

**3ª Reunião dos Chefes de Estado-Maior-General
dos Países de Língua Portuguesa**

S. Tomé, 19 de Abril de 2001

DECLARAÇÃO FINAL

Em conformidade com o estabelecido na Acta da 3ª Reunião dos Ministros da Defesa dos Países de Língua Portuguesa, realizada na Cidade de Luanda, em vinte e dois e vinte e três de Maio do ano transacto, realizou-se em S. Tomé, em dezoito e dezanove de Abril do corrente ano, a 3ª Reunião de CEMGFA com a participação dos Chefes de Estado-Maior-General do Brasil, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe e do Chefe do Estado-Maior-General Adjunto de Angola.

A cerimónia de abertura da Reunião foi presidida por S. Exª o Ministro da Defesa de S. Tomé e Príncipe, contando com as presenças de S. Exªs o Presidente do Tribunal Supremo, membros do Governo, representantes do Corpo Diplomático e de altas entidades do país.

Os trabalhos foram iniciados com o discurso de Boas Vindas do Sr. Comandante das Forças Armadas de S. Tomé e Príncipe, tendo o mesmo realçado a importância da Globalização da CTM, enquanto via para a colocação à disposição de todos as capacidades de cada um dos Estados participantes.

Na qualidade de representante do último país anfitrião, o Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas de Portugal, em nome dos CEMGFA aí reunidos, expressou às Autoridades de S. Tomé e Príncipe os agradecimentos pela forma acolhedora e de grande simpatia como foram recebidos. Desejou igualmente que a Reunião contribua para o

fortalecimento dos pilares da nova arquitectura de cooperação militar no quadro multilateral da Lusofonia.

A reunião prosseguiu com a seguinte Ordem de Trabalho:

- Análise da situação Político-Militar no contexto regional dos países participantes.
- Balanço dos assuntos levantados na 2ª Reunião de CEMGFA, Lisboa 28 de Abril de 2000.
 - Conclusões sobre o Exercício "FELINO 2000".
 - Proposta de exercícios militares multinacionais a realizar em 2001.
- Análise da proposta do regulamento para a criação do Centro de Análise Estratégica.
- Análise da política de intercâmbio no domínio da Formação Militar.
- Definição do local e data da próxima Reunião de CEMGFA.

Informação das Delegações sobre a situação Político-Militar de cada País

Foi analisada a situação Político-Militar vigente nos países de Língua Portuguesa, tendo os Chefes dos Estados Maiores Gerais manifestado satisfação pelos esforços desenvolvidos pelo governo Angolano no sentido de uma rápida solução do conflito armado, por forma a alcançar uma paz duradoura e definitiva naquele país; a sua solidariedade para com o povo moçambicano, face à última calamidade natural que assolou o país, o desejo de ver fortalecidas as instituições democráticas e as Forças Armadas da República da Guiné Bissau e a sua solidariedade para com a causa do povo timorense na esperança que em breve se consumam as suas legítimas aspirações.

**Balço dos assuntos levantados na 2ª reunião dos CEMGFA,
—
Lisboa 28 de Abril de 2000**

Os CEMGFA manifestaram a sua satisfação pela forma como foi preparado e realizado o exercício "FELINO 2000".

Do exercício foram extraídos alguns ensinamentos, que irão permitir melhorar a realização de exercícios futuros, dos quais se salientam as dificuldades havidas no transporte das forças dos países africanos para Portugal. Tendo em conta o sucesso que foi conseguido com este tipo de exercício, acordaram na continuação da sua realização, enquanto meio para uma crescente uniformização de procedimentos e doutrinas de Operações Humanitárias e de Apoio à Paz, no seio das Forças Armadas dos Sete.

Angola manifestou a indisponibilidade em acolher o exercício da série "FELINO" no ano 2001 e não tendo havido qualquer oferecimento por parte dos países presentes, Portugal disponibilizou-se em acolher o referido exercício em data a determinar e em moldes a acordar entre os respectivos Estados-Maiores. Esta iniciativa mereceu o apoio por parte dos países presentes, os quais se comprometeram em participar.

O Brasil admitiu a possibilidade de vir a acolher o exercício da série "FELINO" no ano 2002.

Análise das propostas do regulamento para a criação do Centro de Análise Estratégica (CAE) e Análise da política de intercâmbio no domínio da Formação Militar no âmbito da Globalização da CTM

Os CEMGFA tomaram conhecimento das propostas saídas da última reunião do SPAD no tocante ao Centro de Análise Estratégica (CAE) e à política de intercâmbio no domínio da Formação Militar no âmbito da Globalização da CTM e acordaram propor à decisão política a sua aprovação, em sede da reunião de Ministros da Defesa, a ter lugar em Brasília. Com relação ao financiamento do CAE, foi manifestada a preocupação de que este ponto mereça maior atenção na próxima reunião de ministros.

Definição do local e data da próxima reunião de CEMGFA

Os CEMGFA acordaram que a próxima reunião tenha lugar em Moçambique, conforme disponibilidade manifestada pelo CEMGFA deste país.

Recomendações

Os Chefes de Estado-Maior-General dos Países de Língua Portuguesa manifestaram o interesse destas Reuniões, considerando-as proveitosas enquanto fórum de consolidação da CTM no seio dos Sete.

Assim os CEMGFA recomendam à decisão política dos Ministros da Defesa dos respectivos países o seguinte:

- A realização do exercício FELINO 2001, no âmbito da CPLP, num cenário de Forças Especiais a realizar em Portugal em OUT/NOV 2001, em condições a acordar entre os respectivos Estados-Maiores.
- A aprovação da proposta de Regulamento do Centro de Análise Estratégica para os Assuntos de Defesa da CPLP.
- A aprovação da Política de Intercâmbio na Área da Formação Militar no conjunto dos sete países de Língua Portuguesa.
- A realização da próxima reunião de CEMGFA em Moçambique, conforme iniciativa manifestada por este país.

Os Generais CEMGFA foram recebidos por suas Ex^{as} o Presidente da República em exercício e o Primeiro Ministro de São Tomé e Príncipe.

Os CEMGFA expressaram o seu profundo reconhecimento à República Democrática de S. Tomé e Príncipe, pela forma como acolheu esta 3ª Reunião dos Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas dos Países de Língua Portuguesa, bem como a generosa hospitalidade dispensada às respectivas Delegações.

S. Tomé, 19 de Abril de 2001